

Diversão & Arte

ENCONTRO REÚNE TONINHO HORTA, THIAGO DELEGADO, PAULÃO SETE CORDAS, DANIEL SANTIAGO, ULISSES ROCHA E JUÇARA DANTAS, EM SHOW GRATUITO NO CCBB

» IRLAM ROCHA LIMA

Instrumento fundamental no universo da MPB, o violão é ouvido em gravações e shows desde os primórdios dessa que é considerada manifestação artística de maior popularidade no país. Ele estava presente, por exemplo, em Pelo telefone, composição atribuída a Donga — tido como marco inicial do samba, na década de 1930.

Hoje, a partir das 16h, o brasileiro poderá apreciar a sonoridade extraída desse instrumento, na execução de virtuosos como Toninho Horta, Paulão 7 Cordas, Ulisses Rocha, Daniel Santiago, Jussara Dantas e Thiago Delegado. Eles serão os protagonistas Encontro do Violão Brasileiro, que ocorrerá no quintal do Centro Cultural Banco do Brasil.

Iniciativa do violonista, arranjador e pesquisador mineiro Tiago Delegado, o projeto com coordenação geral e curadoria da produtora cultural Renata Chamilet, tem como um dos objetivos promover o intercâmbio entre violonistas de diferentes regiões e gerações. Anfitrião do evento, Delegado vai ministrar, gratuitamente, uma masterclass, das 14 às 15h, para alunos com conhecimentos básicos de teoria musical e de cifras.

O encontro, que estreou no CCBB de Belo Horizonte, foi apresentado também nas unidades da instituição do Rio de Janeiro e São Paulo. “O violão sempre esteve presente em minha vida, mas, ao mesmo tempo, era deixado um pouco de lado, pois todos os meus discos foram gravados com banda”, conta Delegado. “Gosto de promover encontros. Juntos, Renata Chamilet e eu pensamos em cruzar cordas entre talentosos violonistas de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília”, acrescenta.

Segundo Chamilet, o grande desafio de montar a programação foi ter uma visão geral do projeto, que, para ela, é quase um festival. “Outro ponto desafiador foi a proposta de o artista se apresentar um show solo. Isso reduziu as opções. A ideia é que o Encontro do Violão Brasileiro não se esgote em uma única edição e que a diversidade esteja cada vez mais presente.”

“Considero o violão o instrumento principal do compositor brasileiro”, comenta Toninho Horta. E argumenta: por meio do violão a música brasileira ficou conhecida internacionalmente, desde os tempos de Carmem

Miranda e Ary Barroso. “O violão é o instrumento do coração, que a gente pode abraçar e extrair dele o som da madeira, impregnada da força da natureza, agregada aos sons dos pássaros e afins”, afirma o violonista e compositor mineiro, um dos sócios do mitológico Clube da Esquina. “Na minha apresentação no Encontro do Violão Brasileiro, vou utilizar o violão e a voz de forma intensa, dando assim uma predominância ao meu estilo, cuja influência vem das modinhas e toadas mineiras, bossa nova e o jazz contemporâneo”, anuncia.

Violonista brasileiro, Daniel Santiago diz que ficou feliz com o convite para tomar parte do encontro, “e por estar ao lado de grandes nomes do instrumento no Brasil, como meu mestre e amigo Toninho Horta”. Ele acrescenta: “Estou me preparando para outra tour internacional em outubro, onde estarei em um dos maiores festivais de guitarra da Europa, na Suécia. Nessa viagem, vou gravar um novo disco em duo com meu parceiro Pedro Martins, em Berlim; e vou trabalhar com o produtor musical do Eric Clapton, Simon Clime, em Nice na França”.

THIAGO DELEGADO

Referência no violão de sete cordas, o instrumentista e compositor mineiro Thiago Delegado se destaca por sua performance que mistura a sonoridade simples à sofisticada composição. Revelando uma profunda intimidade com seu instrumento e com a linguagem musical sem fronteiras, Delegado incursiona por diferentes gêneros musicais.

TONINHO HORTA

Antônio Maurício Horta de Melo nasceu em Minas Gerais no ano de 1948. Compositor, instrumentista, arranjador e cantor, é um artista autodidata que ganhou bastante projeção a partir dos anos 1960.

Na década seguinte, fez parte da geração de músicos oriundos do Clube da Esquina, com trabalhos ao lado de nomes como Lô Borges, Milton Nascimento, Wagner Tiso e Beto Guedes. Foi eleito pela revista britânica *Melody Maker* como um dos 10 melhores guitarristas do mundo em 1977 e 1978.

PAULÃO SETE CORDAS

Um dos instrumentistas, arranjadores e produtores mais solicitados na cena de samba e choro, Paulão Sete Cordas se junta ao filho em um duo de violões. A dupla foi formada em 2015, no Rio de Janeiro e desde então se apresenta tocando o repertório do violão popular brasileiro. Paulão 7 Cordas e Ramon Araújo desfilam um repertório que contempla Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Heitor Villa Lobos, Guinga, Paulinho da Viola e Radamés Gnattali.

DANIEL SANTIAGO

Natural de Brasília, Daniel Santiago tem em seu vasto currículo musical as funções de guitarrista, compositor, arranjador e multi-instrumentista. Em 20 anos de carreira, Santiago firmou diversas parcerias com um leque variado de artistas numa lista que conta com Milton Nascimento, João Bosco, Ivan Lins, Hamilton de Holanda e a banda O Teatro Mágico. Em sua discografia

constam os álbuns *On the way* (2006), *Metrópole* (2009), *Simbiose* (2017) gravado junto ao músico Pedro Martins, *Union* (2018), o ao vivo *Brasília Brasil Trio* (2020) com Hamilton de Holanda e Rogério Caetano, e o recém-lançado *Song for tomorrow* (2021).

ULISSES ROCHA

Ulisses Rocha é considerado um dos principais violonistas brasileiros, com sólida carreira internacional como intérprete solo e em conjunto. Integrante de grupos importantes como Trio D'Alma e Trio 202, também já dividiu o palco e participou de maneiras distintas em gravações ou shows de músicos do gabarito de Roberto Carlos, Gal Costa, Heraldo do Monte, Al di Meola, Cesar Camargo Mariano, Egberto Gismonti e Hermeto Paschoal. Apresentou-se nos continentes americano, europeu, asiático e africano, sempre com um ecletismo estético que mistura com facilidade o clássico, jazz, rock, música latino-americana e outras tendências, em uma variedade estilística pouco vista em violonistas com carreira similar.

JUÇARA DANTAS

Violonista paraense, Juçara foi aluna do curso de Violão Clássico do Conservatório Carlos Gomes em Belém, onde formou-se em 2011. Integrou o grupo feminino paraense O Charme do Choro, de 2013 a 2016. Em 2016, mudou-se para Brasília e passou a integrar os grupos Choro da Resistência e Seresteiras, participando de diversas rodas pela cidade. Atualmente faz parte do quadro de professores da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello.



FESTIVAL PLURAL EIXO CULTURAL IBERO-AMERICANO (antiga Funarte)

14 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

15 DE SETEMBRO
PALESTRAS:
• COM GENI NÚÑES, FÊTXAWEWE TAPUYA GUAJAJARA E RUAN ITALO GUAJAJARA
• COM DJ TAYAN, WINNIT E LAYÓ

16 DE SETEMBRO
• ABERTURA DA EXPOSIÇÃO: A CORPA

• SARAU COM:
REIVAX - VANDERLEI COSTA - NINA FERREIRA
VITORINE FRANÇOIS - MADAMY

17 DE SETEMBRO
MAJUR
ALICE CAYMMI
MULAMBA

18 DE SETEMBRO
LINN DA QUEBRADA
MC DRICKA
POTYGUARA BARDO

»INGRESSOS«
FURANDOFILE.COM.BR

@festivalplural

FAC 2021 - MULTICULTURAL 2